

# BOLETIM ESTRATÉGICO



Boletim Informativo do Centro de Análise Estratégica  
da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CAE/CPLP)

ISSN 2708-342X - Ano V, novembro de 2024 - Número 10 - [www.caecplp.co.mz](http://www.caecplp.co.mz)

## EDITORIAL

O Boletim Estratégico é uma publicação oficial digital do Centro de Análise Estratégica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CAE/CPLP), órgão da Componente de Defesa da CPLP, responsável pela pesquisa, estudo e difusão de conhecimentos, no domínio da Estratégia, com interesse para os objetivos da Comunidade.

Na esteira de um dos conceitos da sua criação, o CAE/CPLP aumentou a freguesia das suas atividades em editar trimestralmente este Boletim que tem o fito de levar aos leitores as notícias e as análises dos principais assuntos de interesse da Componente de Defesa da CPLP que ocorrem ou que vêm ocorrendo nos Estados Membros (EM), em geral, e no CAE/CPLP, em particular.

Nesta edição, a direção editorial entendeu constar vários assun-

tos que se prendem com a dinâmica das atividades do CAE/CPLP, em plena sintonia com o plasmado no seu plano anual de atividades, aprovado na 13ª Reunião do Conselho Consultivo (CC) ocorrida entre 6 e 7 de fevereiro de 2024.

O Boletim espelha igualmente a situação político-estratégica das regiões onde os EM da CPLP estão inseridos, olhando com particular interesse para os assuntos candentes que vêm assolando os países da organização localizados na região.

Espera-se que os estimados leitores interessados nas atividades do CAE/CPLP e nas análises das dinâmicas inerentes a Componente de Defesa da CPLP e outros, possam ter uma ótima leitura e que os conteúdos que aqui constam estejam à altura das vossas expectativas.

*Um bem haja à todos!!!*

## NESTA EDIÇÃO:

### ATIVIDADES

- Participação do CAE/CPLP em Reuniões da Componente de Defesa da CPLP:
  - Cerimónia de Tomada de Posse do Comandante da Força da Missão de Assistência Militar da União Europeia em Moçambique
  - Encerramento do 11º Curso de Estado-Maior Conjunto e do 13º Curso de Promoção à Oficial Superior no Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF) “Armando Emilio Guebuza”
  - XX Reunião dos Diretores de Política de Defesa Nacional
  - VIII Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras da Comunidade de Países de Língua Portuguesa

### 2. Palestras:

- Palestra sobre o CAE/CPLP no Instituto Superior de Estudos de Defesa
- Palestra Sobre o CAE/CPLP na Academia Militar “Marechal Samora Machel”

### 3. Atividades Formativas:

- XIX Edição do Curso de Estudos Africanos

### 4. Análise da Situação Político-Estratégica das Regiões dos Estados Membros da CPLP:

- ◆ África Austral
- ◆ África Central
- ◆ África Ocidental
- ◆ América do Sul
- ◆ Europa
- ◆ Sudeste Asiático



O Boletim Estratégico é uma publicação oficial digital do Centro de Análise Estratégica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CAE/CPLP), órgão da Componente de Defesa da CPLP, responsável pela pesquisa, estudo e difusão de conhecimentos, no domínio da Estratégia, com interesse para os objetivos da Comunidade, que contribui para a difusão de conhecimentos no contexto da CPLP.



## ACTIVIDADES

### 1. Participação do CAE/CPLP nas Reuniões da Componente de Defesa da CPLP

#### a) Cerimónia de Tomada de Posse do Comandante da Força da Missão de Assistência Militar da União Europeia em Moçambique

A cerimónia de tomada de posse do Comandante da Força da Missão de Assistência Militar da União Europeia em Moçambique (EUMAM-MOZ), Brigadeiro-General Luís Fernando Machado Barroso, realizou-se em 11 de setembro de 2024, sucedendo no cargo ao Major-General João Gonçalves, Comandante da Missão de Treino da União Europeia em Moçambique (EUTM-MOZ), sob a presidência do Tenente-General Michiel van der Laan, Director da Capacidade de Planeamento e Condução Militar e Comandante da EUMAM-MOZ.

Participaram na cerimónia o Embaixador da Delegação da União Europeia (EU) em Moçambique, António Maggioro, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, Almirante Joaquim Rivas Mangrassé, o Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército português, Tenente-General Maia Pereira, e o Diretor do

CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda. Aprovado pelo Conselho Europeu, a 14 de maio de 2024 (prorrogação da EUTM-MOZ), e oficialmente iniciada a 1 de setembro de 2024 e com término em 30 de junho de 2026, o mandato não é executivo, o que significa que não estará envolvida em operações militares diretas. Contudo, poderá ser destacada para Pemba, na província de Cabo Delgado, com o objetivo de coordenar actividades e proporcionar formação e treino especializados, mas sem participar em operações armadas com as forças moçambicanas.

O novo mandato da Missão decorre da evolução das necessidades no terreno e o reconhecimento da importância de uma abordagem mais direcionada para a autossuficiência das forças locais e visa adaptar os objetivos estratégicos da missão às novas circunstâncias, favorecendo a transição de um

modelo de formação para um modelo de assistência que combina o aconselhamento, a mentoria e a formação especializada para prestar apoio às unidades da Força de Reação Rápida.

A nova fase da missão surge num contexto de esforços internacionais contínuos para estabilizar a província de Cabo Delgado, onde a insurgência armada continua a representar uma ameaça à segurança nacional e regional, com a UE a reafirmar o seu compromisso com Moçambique na resposta a ameaça, adaptando as suas estratégias para melhor apoiar o fortalecimento das capacidades militares nacionais e a criação de um ambiente mais seguro e estável para a população de Cabo Delgado.



Fotos da Ocasião

## ACTIVIDADES

### b) Encerramento do 11º Curso de Estado-Maior Conjunto e do 13º Curso de Promoção à Oficial Superior no ISEDEF

No passado dia 15 de Novembro de 2024, o Director do CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda, participou na Cerimónia de Encerramento do 11º Curso de Estado-Maior Conjunto (CEMEC) e do 13º Curso de Promoção à Oficial Superior (CPOS), no Instituto Superior de Estudos de Defesa “Tenente-General Armando Emílio Guebuza” (ISEDEF), evento que marca o encerramento do Ano Académico 2024 desta instituição, presidida por S.Exa. Presidente da República, Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, na qualidade de Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS).

Participaram do evento Representantes do Governo, Ministro da Defesa Nacional, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), Secretária do Estado da Província de Maputo, Oficiais Gerais e Superiores da Polícia e da Cooperação Técnica Militar (Brasil e Portugal), entre outros convidados.

Na ocasião, o Presidente da República e Comandante-Chefe das FDS, Filipe Nyusi, argumentou que a paz e a segurança continuam a ser valores fundamentais defendidos pelas Forças de Defesa e Segurança para a construção e desenvolvimento da nação moçambicana. Argumentou ainda que os valores de paz e reconciliação alcançados com diferentes acordos, como o assinado a 6 de agosto de 2019, entre o Governo e a Renamo, devem ser salvaguardados para que se tenha um futuro próspero.

O ISEDEF é uma instituição de ensino superior militar vocacionado para a formação de Oficiais Superiores e Generais das FDS, bem como de altas individualidades civis, agentes económicos públicos e privados em matéria de Defesa e Segurança.



Foto de Ocasão

### c) XX Reunião dos Diretores de Política de Defesa Nacional

A XX Reunião dos Diretores de Política de Defesa Nacional (DPDN/CPLP) realizou-se por videoconferência em 31 de Outubro de 2024, sob presidência de São Tomé e Príncipe, assumida pelo Dr. Kenente Nascimento.

Participaram na reunião os DPDN/CPLP de todos os EM, o Director do CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda, a Coordenadora-adjunta do Fórum de Saúde Militar da CPLP, Major Silvia Sousa Machado e os Representantes do Núcleo

Permanente do Secretariado permanente para os Assuntos de Defesa, tenente-coronel Hugo Baptista e Dr.ª Cláudia Bicho.

Na reunião foi abordado ponto de situação (i) da Célula CIMIC/CPLP; (ii) Fórum para a Cooperação em Geointeligência na CPLP; (iii) Relatório Anual da Componente de Defesa; (iv) Cooperação entre inspeções de Defesa Nacional; (v) Plano de Acção 1325 (3ª monitorização anual); (vi) Calendarização das actividades da Componente de Defesa da CPLP.

## ACTIVIDADES



### d) VIII Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras

A VIII Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras da Comunidade de Países de Língua Portuguesa realizou-se em 25 e 26 de novembro de 2024 em Luanda - Angola, sobre a presidência de Angola assumida pelo Almirante Valentim António Comandante da Marinha de Guerra de Angola, subordinada ao tema “Proteção das Infraestruturas Críticas no Mar e no Litoral, no Âmbito Nacional, Regional e Global: A Cooperação entre as Marinhas”.

Participaram do evento os Comandantes das Marinhas ou Guardas Costeiras de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Equatorial, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. Angola esteve representando pelo Almirante Valentim António Comandante da Marinha de Guerra de Angola; Brasil pelo Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, Comandante da Marinha do Brasil; Cabo Verde pelo Capitão do Mar Armindo Antonio da Graça, Comandante da Guarda Costeira de Cabo Verde; Guiné Equatorial pelo Contra-Almirante Tiburcio Ngomo Nong Mfumu, Marinha da Guiné Equatorial; Moçambique pelo Contra-Almirante Eugénio Dias Da Silva Muatuca, Comandante da Marinha de Guerra de Moçambique; Portugal pelo Almirante Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo, Comandante da Marinha Portuguesa; e Timor-Leste pelo Comodoro Henrique Eduardo, Componente Naval de Timor-leste. Participaram ainda do evento, o Director do CAE/CPLP, Coronel Armindo Sá Miranda e elementos das delegações dos Estados.

A abertura foi presidida pelo General de Aviação Altino Carlos José Dos Santos, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas, tendo ressaltado que o actual contexto geopolítico e geoestratégico mundial, caracterizado sobretudo por um clima de permanente de tensão e de aparente vulnerabilidade a nível das relações internacionais torna a necessário a reflexão do tema proposto. Ressaltou ainda que as

infraestruturas do mar e zonas costeiras são verdadeiras artérias que conectam mercados, impulsionam o desenvolvimento e garantem a estabilidade global.

Na ocasião o Diretor do CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda, fez uma apresentação sumária sobre tema: “Génese, objetivo, missão, principais atividades e visão do CAE/CPLP”, tendo ressaltado que o Centro é um Órgão da Componente de Defesa da CPLP, responsável pela Pesquisa, Estudo e Difusão de Conhecimentos no domínio da “Estratégia”, com interesse para os objetivos da Comunidade. Ressaltou ainda a vista ao Centro de S. Exia. Presidente da República da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, tendo lhe sido fornecido informação detalhada sobre as atribuições, atividades realizadas e funcionamento do Centro.

O Almirante Gouveia e Melo da Marinha Portuguesa observou a necessidade de incentivar, no CAE/CPLP, a análise estratégica de carácter naval na CPLP. Consubstanciando, o Comodoro Higinio das Neves, da Componente Naval de Timor-Leste, ressaltou que por se tratar de uma organização que apoia a Componente de Defesa da CPLP, é necessário que a parte política dos EM forneça mais apoio a este Centro.

Na conferência foram aprovadas por consenso as seguintes recomendações: (i) Ampliação do Exercício Guí-nex, com a participação dos Estados Membros da CPLP, incluindo uma fase preliminar de planeamento e execução de jogos de guerra; (ii) Implementação do modelo das Marinhas de duplo uso na CPLP como elemento promotor da eficácia e eficiência na actuação do Estado no mar; (iii) Estabelecimento de mecanismos de troca de informações operacionais de forma permanente e regular; (iv) A Marinha Portuguesa disponibilizou-se para a partilha de

## ACTIVIDADES

conhecimentos sobre deteção acústica e análise de comportamentos que contribuam para o Conhecimento Situacional Marítimo; v) A importância de se defender a Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar, como estratégia que melhor protege os interesses de pequenas potências marítimas da



CPLP; (vi) o CAE/CPLP deverá convidar o Presidente em exercício da Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras da CPLP a proferir uma conferência sobre as deliberações da última conferência do órgão.



Foto de ocasião

### 2. Palestras

#### a) Palestra sobre o CAE/CPLP no Instituto Superior de Estudos de Defesa

No passado dia 10 de setembro de 2024, o Director do CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda, proferiu uma palestra o CAE/CPLP, no Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF), sob presidência do Exmo. Vice-comandante para a Área Académica, Brigadeiro Moisés Manuel Cau.

A palestra se insere no âmbito do Ciclo de Palestras planificadas pelo Centro, a serem realizadas em todos os EM, tendo por objetivo dar a conhecer ao Oficiais e estudantes de vários níveis o funcionamento, atividades realizadas e enquadramento do CAE/CPLP no Ciclo de Decisão da Componente de Defesa da CPLP, tendo presente fomentar um maior engajamento das instituições de Defesa e Segurança dos EM, bem como instituições afins, na formulação do pensamento estratégico em matéria de Defesa e Segurança com interesse para a Comunidade e sua participação mais ativa nas atividades do Centro, contribuindo dessa forma para o cumprimento dos objetivos da sua criação.

Na palestra que contou com a participação de Membros do Comando, Chefes de Departamento, Coordenadores das Áreas de Ensino, Diretores dos Cursos, Docentes e Estudantes do CEMC, o Diretor do CAE/CPLP abordou sobre a génese, missão, objetivos, estrutura orgânica, actividades realizadas, perspectivas, desafios e funcionamento do Centro.

Abordou ainda sobre o enquadramento do CAE/CPLP na Componente de Defesa da CPLP e seu papel na dinamização da Cooperação de Defesa da CPLP e na promoção de debates e reflexões de temas atuais com interesse para a Comunidade, à luz das suas atribuições estatutárias.

Ressaltou que a implantação do Centro em Moçambique decorre da manifestação expressa do antigo estadista moçambicano, S.Exa. Joaquim Alberto Chissano em acolher o Centro, visão que deveria ser capitalizada pela Componente de Defesa de Moçambique.

Finalizando, manifestou seus agradecimentos pela disponibilidade e pela forma calorosa com que foi recebido, solicitou a inclusão de palestras sobre o CAE/CPLP nos cursos ministrados no ISEDEF e manifestou sua disponibilidade em colaborar com esta instituição em tudo que for útil ou necessário em prol de uma melhor Cooperação de Defesa da CPLP.

Em sua intervenção, o Vice-comandante para a Área Académica agradeceu pela informação detalhada fornecida sobre o CAE/CPLP, atividades por si realizadas e futuras, assim como seu papel na promoção de debates e re-

## ACTIVIDADES

flexões de temáticas atuais com interesse para a CPLP, que contribui para ter uma visão mais alargada das atividades e dinâmicas deste importante órgão da Componente de Defesa

da CPLP, manifestando a disponibilidade do ISEDEF em acolher futuras palestras sobre o CAE/CPLP no âmbito dos cursos por si ministrados.



Foto de Ocasião

### b) Palestra Sobre o CAE/CPLP na Academia Militar “Marechal Samora Machel”

A palestra sobre o CAE/CPLP na Academia Militar “Marechal Samora Machel”, em Nampula-Moçambique, proferida pelo Director do CAE/CPLP, Coronel Tirocinado Armindo Sá Nogueira Miranda, realizou-se a 7 de novembro de 2024, e contou com a honrosa presença do Exmo. Comandante desta instituição, Major General Francisco Zacarias Mataruca.

Participaram do evento Membros do Comando Chefes de Departamento, Diretores dos Cursos, Docentes e Estudantes dos vários cursos ministrados por esta instituição.

A palestra se insere no âmbito do Ciclo de Palestras planificadas pelo Centro, a serem realizadas em todos os EM, tendo por objetivo dar a conhecer ao Oficiais e estudantes de vários níveis o funcionamento, atividades realizadas e enquadramento do CAE/CPLP no Ciclo de Decisão da Componente de Defesa da CPLP, tendo presente fomentar um maior engajamento das instituições de Defesa e Segurança dos EM, bem como instituições afins, na formulação do pensamento estratégico em matéria de Defesa e Segurança com interesse para a Comunidade e sua participação mais ativa nas atividades do Centro, contribuindo dessa forma para o cumprimento dos objetivos da sua criação.

O evento cujo programa incluiu apresentação de cumprimentos ao Comandante e aos Cadetes dos EM da CPLP que frequentam esta instituição, o Diretor do CAE/CPLP abordou sobre a génese, organização, objetivos, funcionamento, actividades realizadas e os desafios do Centro. Abordou

ainda sobre o enquadramento do CAE/CPLP na Componente de Defesa da CPLP e o seu papel na dinamização da Cooperação de Defesa da CPLP, na promoção de debates e reflexões de temas atuais com interesse para a Comunidade, à luz das suas atribuições estatutárias.

Ressaltou que o acolhimento do Centro em Moçambique decorre da vontade e liderança expressa do antigo estadista moçambicano, S.Exa. Joaquim Alberto Chissano, em acolher o Centro, visão que deveria ser mais capitalizada pela Componente de Defesa de Moçambique.

Enalteceu o notável contributo de Moçambique na disponibilização do pessoal da equipa de apoio ao Director e na criação de condições para o pleno funcionamento do Centro, sem o qual não seria possível alcançar as atuais dinâmicas e visibilidade que o Centro vem registando.

Finalizando, manifestou seus agradecimentos pela disponibilidade e pela forma calorosa com que foi recebido, solicitou a inclusão de palestras sobre o CAE/CPLP nos cursos ministrados na Academia Militar e manifestou a disponibilidade do Centro em colaborar com esta instituição em tudo que for útil ou necessário em prol de uma melhor Cooperação de Defesa da CPLP.

Em sua intervenção, o Exmo. General Comandante da Academia Militar agradeceu a informação detalhada fornecida sobre o CAE/CPLP, atividades por si realizadas e as perspectivas, assim como o seu papel na promoção de

## ACTIVIDADES

debates e reflexões de temáticas atuais com interesse para a CPLP, que contribuiu para ter uma visão mais alargada das atividades e dinâmicas deste importante órgão da



Componente da Defesa da CPLP, manifestando a disponibilidade da Academia Militar “Marechal Samora Machel” em acolher futuras palestras sobre o CAE/CPLP no âmbito dos cursos ministrados.



Fotos de Ocasão

### 3. Ações Formativas

#### c) 19ª Edição do Curso de Estudos Africanos

Organizada pelo Instituto Universitário Militar (IUM), a XIX Edição do Curso de Estudos Africanos (CEA), realizou-se entre 16 a 27 de setembro de 2024, em formato híbrido. Presencialmente no Auditório Gago Coutinho, nas instalações do IUM – Portugal, e pela via telemática nos vários polos do Curso nos EM da CPLP, nomeadamente o CAE/CPLP e o ISEDEF, Moçambique, bem como o Instituto de Defesa Nacional, em Angola.

Participaram desta edição do CEA auditores oriundos de organismos públicos e privados, embaixadas, Oficiais das FDS, universidades, académicos e elementos da sociedade civil de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, Timor-Leste e Portugal.



Foto. Sessão Plenária da 19ª Edição do CEA (Polo do IUM)

No âmbito do curso, o Director do CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Miranda Nogueira, participou na conferência internacional sobre “A Cooperação de Defesa da CPLP: Desafios e Oportunidades para o futuro”, na qual abordou sobre “A Cooperação no Domínio da Defesa para a CPLP”, em 19 de setembro de 2024.

O CEA é destinado a Quadros Superiores militares e civis da CPLP e de países amigos da CPLP, e tem por finalidade proporcionar a atualização e o aprofundamento de conhecimentos sobre a realidade africana nos contextos regional e mundial, contribuindo para a promoção da capacitação de Oficiais das FDS e Técnicos Superiores dos EM da CPLP, bem como a cooperação, o intercâmbio e partilha de conhecimentos e experiências.



**“Estratégia: Pesquisar, Estudar e Difundir!”**  
[www.caecplp.org](http://www.caecplp.org)

## 4. Análise da Situação Político-Estratégica das Regiões dos Estados Membros da CPLP

### a) África Austral

Tenente José Abílio Siteo

#### Introdução

A conjuntura geopolítica da África Austral ao longo do segundo semestre de 2024 continuou a ser marcado pelo forte engajamento externo Angola com a visita do Presidente dos EUA, os progressos democráticos regionais (Moçambique, Botswana e Namíbia). No domínio económico registou-se a evolução dos indicadores macroeconómicos das economias da região assim como preocupação com os impactos das manifestações na economia moçambicana. No domínio securitário prevalece a preocupação regional com a situação de Cabo delgado, não obstante a relativa estabilização, e a transição do formato da Missão de treino da União Europeia em Moçambique (EUTM-MOZ) para Missão de Assistência Militar da União Europeia em Moçambique (EUMAM-MOZ).

#### Domínio Político-Social

A região da África Austral caracteriza-se como sendo politicamente estável, tendo observado a realização de 3 eleições gerais, nomeadamente, em Moçambique, Botswana e Namíbia.

Eleições gerais em Moçambique: Em 9 de outubro de 2024 realizou-se as 7ª eleições gerais da história da democracia moçambicana, tendo se observado várias contestações populares, um pouco por todo país, questionando a transparência do processo seguidas de vários contenciosos eleitorais junto dos tribunais, incluindo o Conselho Constitucional. Mas, os Observadores Internacionais, com destaque a missão de observadores eleitorais da CPLP, UE e da SADC, saudaram a afluência dos eleitores. Diante do ambiente pós-eleitoral instaram as autoridades eleitorais moçambicanas a pautarem pela transparência e respeito pela vontade popular, assim como, apelaram aos partidos políticos a pautarem pelos discursos de paz e o uso de instituições legais para reivindicarem os seus contenciosos.

Os resultados oficiais apresentados pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) em 22 de outubro de 2024 (Tabela 1), deram uma vitória assinável a FRELIMO e seu candidato presidencial, Daniel Chapo, 4.912.762, equivalente a 70.67% de votos, seguido por Venâncio Mondlane, candidato independente suportado por partido PODEMOS, com 1412517 votos, correspondente a 20.32%, Ossufo Momade, candidato da RENAMO, com 405591 votos, equivalente a 5.81%, e Lutero Simango, candidato do MDM, com 223066, equivalente a 3.21%.

Tabela 1 - Distribuição Geral de Mandatos na Assembleia da República

PROVÍNCIAS	MANDATOS POR PARTIDO POLÍTICO				TOTAL DE MANDATOS
	FRELIMO	PODEMOS	RENAMO	Outros	
Niassa	11	1	1	0	13
Cabo Delgado	16	3	2	0	21
Nampula	30	10	6	2	48
Zambézia	33	3	6	0	42
Tete	15	1	1	0	23
Manica	16	2	1	0	16
Sofala	14	2	1	2	19
Inhambane	13	1	1	0	15
Gaza	18	0	0	0	18
Maputo Província	17	6	0	0	23
Maputo cidade	7	2	1	0	10
África	1	0	0	0	1
Resto do mundo	1	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>31</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>250</b>

Fonte: www.maistransparencia.co.mz

Diante destes resultados e em repúdio ao duplo assassinato do conselheiro do candidato Venâncio Mondlane, o advogado Elvino Dias, e do mandatário nacional do partido PODEMOS, o Sr. Paulo Guambe, ocorrido a 18 de outubro de 2024, o país mergulhou-se numa situação política e social delicada, marcada por ondas de manifestações violentas por todo o país.

Esta situação tem impactado no quotidiano e pode afetar a estabilidade política devido à incerteza das manifestações generalizadas, com algum pendor a violência que tem vindo a ser convocadas recorrentemente, pelo candidato presidencial Venâncio Mondlane.

Em relação ao Botswana, decorreram as 13ª eleições gerais, em 30 de outubro, onde o principal partido da oposição conquistou a maioria absoluta nas eleições legislativas e impôs uma derrota à formação que estava no poder desde a independência do país, há quase 60 anos.

A coligação Umbrella for Democratic Change (UDC) conquistou 31 dos 61 assentos da câmara, resultado anunciado a 1 de novembro de 2024 pela comissão eleitoral, dois dias após a votação. Assim, a UDC escolheu como presidente seu candidato, Duma Boko, um advogado de direitos humanos de 54 anos, formado em Harvard. O presidente cessante, Mokgweetsi Masisi, confirmou a rara estabilidade da democracia de Botswana ao reconhecer sua derrota. Estas eleições foram consideradas como livres, justas, transparentes e muito céleres, visto que em menos de dois dias já se sabia o desfecho do processo, assim como houve transição política pacífica e exemplar.

Em relação as eleições gerais na Namíbia, o país elegeu pela primeira vez uma mulher como Presidente da República. De acordo com resultados oficiais anunciados, Netumbo Nandi-Ndaitwah, de 72 anos, foi eleita logo na primeira volta com 57,31% dos votos. A nova presidente, pertence à Swapo, partido no poder desde a independência em 1990. A eleição realizada a 27 de novembro foi marcada por alguma contestação que obrigou ao prolongamento do processo de votação.

Por detrás do feito de se tornar a primeira mulher Presidente da Namíbia, a vitória de Nandi-Ndaitwah não deixa de marcar uma diminuição do número de deputados do seu partido que passou de 63 para 51 no parlamento. Esta eleição foi igualmente marcada por atrasos na chegada de boletins de voto que levaram ao prolongamento do escrutínio em numerosos círculos eleitorais, situação que levou o principal adversário, Panduleni Itula, de 67 anos, candidato dos Patriotas Independentes para a Mudança, que obteve pouco mais de 25,5% dos votos, a argumentar que as eleições foram "caóticas" e marcadas por "inúmeras irregularidades". Panduleni Itula pretendia obter a "anulação" da votação, através dos "procedimentos previstos" na lei, "independentemente do resultado". Pois, no seu entender não se podia chamar aquelas eleições de livres, justas e legítimas.

A região registou com preocupação a tentativa de assassinato do presidente das Comores, Azali Assoumani, em 13 de setembro de 2024. Fontes próximas da presidência afirmaram que o estadista foi vítima de um ataque, com recurso a uma faca, enquanto participava de um funeral, em Salimani-itsandra", nos arredores da capital Moroni, tendo contraído apenas ferimentos ligeiros. O agressor era um jovem da polícia recrutado em 2022.

Azali, de 65 anos, um antigo governante militar, chegou ao poder através de um golpe de estado em 1999 e foi reeleito presidente em janeiro de 2024, após uma votação contestada seguida por dois dias de protestos em que se registaram várias mortes.

Constitui ainda preocupação regional a epidemia de Mpox, com epicentro na República Democrática do Congo (RDC). Em África, o MPOX está presente em 13 países. O ressurgimento da doença no continente e o aparecimento de uma nova variante levaram a Organização Mundial de Saúde (OMS), a declarar o nível mais elevado de alerta global.

A RDC recebeu, a 5 de setembro, o primeiro lote de 99.100 vacinas de um total de 200.000 vacinas. Foram doadas pela União Europeia (EU) mais de 560.000 doses de vacinas para a região, através da Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias.

A RDC é o país mais afetado do mundo pela epidemia, tendo registado, desde janeiro de 2024, mais de 19.000 casos da doença, anteriormente chamada varíola dos macacos, dos quais mais de 5.000 no Leste, região afetada pela violência armada, e mais de 650 mortes, de acordo com dados divulgados a 3 de setembro, pelo Ministério da Saúde.

### Domínio Económico

Neste domínio ressalta-se o relançamento do Corredor de Lobito em Angola, a resiliência das economias de Moçambique e desafios da economia sul-africana, nos meses de setembro a novembro.

O Corredor de Lobito, Angola aparece com um projeto estratégico e estruturante para o desenvolvimento económico, de elevado potencial para o país e para a região. No âmbito deste projeto, o presidente norte americano, Joe Biden, efetuou uma visita de estado a Angola, de 1 a 4 de dezembro de 2024. Joe Biden cumpriu uma jornada de trabalho com uma cimeira multilateral sobre o Corredor do Lobito, onde participaram Angola, RDC, Zâmbia, Tanzânia e os Estados Unidos da América (EUA), na qual anunciou um aumento do investimento dos EUA para o Corredor do Lobito, em mais 600 milhões de dólares.

Por seu turno, o presidente angolano, João Lourenço, destacou a importância do Corredor do Lobito para as empresas da região da SADC, considerando-o como sendo verdadeiro fator impulsionador do desenvolvimento económico que irá proporcionar a crescente participação das Pequenas e Médias Empresas nas cadeias de valor empresarial, sobretudo na agricultura, na indústria e na mineração, assim como o incremento de forma inclusiva do comércio e crescimento económico da região da SADC e da região da África do Leste.

Relativamente a resiliência da economia moçambicana, os dados apresentados no relatório do Instituto Nacional de Estatística (INE), mostram que o Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique apresentou uma variação positiva de 3.68% quando comparado com o mesmo período de 2023, mostrando um acumulado de 3.80%. Segundo o INE, o estímulo provém do sector primário, com um crescimento acima dos 6%, com enfoque na indústria mineira com variação de 13,62%.

Porém, no início do mês de novembro de 2024, o governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, referiu que os riscos pós-eleitorais já estavam incorporados nas previsões. Aliás, as autoridades alfandegárias fazendo balanço das manifestações pós-eleitorais foram cautelosas quanto as consequências económicas, devido ao embaraço no funcionamento normal do país, causando enormes prejuízos ao Estado e ao setor privado, devido a pilhagem, sabotagem e fechamento de negócios. Só nos dias 8, 11 e 12 de novembro, estima-se perdas de mais de 18,3 mil milhões de meticais, cerca de 300 milhões de dólares norte americanos.

Por sua vez, a economia sul-africana registou uma queda de 0,3% no terceiro trimestre de 2024, grandemente influenciada pelo desempenho negativo de sectores como a agricultura, transportes, comércio e serviços públicos. A agricultura, em particular, foi um dos sectores que mais contribuiu para a contração, devido a uma queda significativa na produção. O comércio também foi prejudicado por um abrandamento nas atividades comerciais internas e externas.

Dados divulgados pela Statistics South Africa indicam que o desempenho negativo se segue a um crescimento revisto de 0,3% no segundo trimestre do ano, além de reforçarem que a redução do PIB reflete os desafios enfrentados por várias áreas da economia. Todavia, alguns sectores apresentaram resultados positivos, ajudando a mitigar a queda geral do PIB. Por exemplo, o sector mineiro teve um desempenho sólido, impulsionado por um aumento na produção mineral.

A combinação destes fatores resultou na queda do PIB no terceiro trimestre. A situação evidencia a fragilidade da economia sul-africana, que continua a ser afetada por diversos desafios internos e externos. A recessão económica também revela a dificuldade do país em manter um crescimento estável, apesar dos esforços de investimento em sectores-chave.

Em termos de inflação, um dos principais indicadores económicos que tem constituído desafio para as economias da região, no geral, apresenta-se como menos preocupantes, com metade dos países abaixo de 8%. Moçambique (novembro: 2.84%) e Botswana (novembro:1.7%) registaram os níveis mais baixos da região e Angola (novembro: 28.41%); Malawi (novembro:27%); Zimbabwe (abril: 57.5%) continuam registando níveis mais elevados da região.

## Domínio Securitário

O quadro geral da situação de segurança na região é estável. O conflito na RDC tem registado tréguas com apoio de diversos atores da região, incluindo o apoio direto da SADC através da sua missão regional designada SAMIDRC.

Prevalecem preocupações em relação a Cabo Delgado. O Estado Islâmico de Moçambique (EIM) manteve-se ativo em 7 distritos de Cabo Delgado durante a última quinzena de novembro, embora de forma dispersa, concentrando-se na pilhagem de bens, com um número reduzido de fatalidades. A 27 de novembro, o EIM atacou as aldeias de Juravo e Tacuan e no sul do distrito de Chiúre, tendo reivindicado a queima de 4 igrejas e 16 casas, não houve vítimas mortais relatadas, mas alguns moradores sequestrados.

Comparativamente ao primeiro semestre de 2024, o mês de junho registou mais ataques em relação aos 3 meses anteriores. O distrito de Palma e de Mocímboa da Praia foram alvos de ataques terroristas nos últimos 3 meses (setembro a novembro), os insurgentes continuam ativos nos distritos costeiros, dissimulam as suas incursões nas localidades fronteiriças e as suas ações estão baseadas na pilhagem de bens, queimas de igrejas e sequestros.

Com o fim do mandato da missão regional da SADC, o executivo moçambicano e a UE assinaram (em setembro de 2024), em Maputo, o acordo sobre o estatuto de formação militar da Missão de Treinamento da União Europeia (EUTM), no país. O entendimento formaliza a permanência da missão militar da UE em Moçambique por mais dois anos, com o estatuto de Missão de Assistência Militar da União Europeia em Moçambique (EUMAM-MOZ).

A ministra moçambicana dos negócios estrangeiros e cooperação, Verónica Macamo, enalteceu, na ocasião, a UE pelo contributo no combate ao terrorismo em Cabo Delgado. Por sua vez, o representante da UE em Moçambique, Antonino Maggiore, referiu que a assinatura do acordo constitui uma parceria muito estreita, 360 graus de apoio ao país pelo desenvolvimento no contexto do grande desafio da segurança no norte de cabo delgado. Referiu, ainda, que a prorrogação da missão de treino militar da UE, por mais dois anos, expressa a vontade de fortalecimento da parceria.

Apesar da relativa tranquilidade regional, a situação pós-eleitoral em Moçambique é preocupante. Esta situação tem sido marcada por uma série de manifestações populares generalizadas com algum pendor de violência desde 21 de outubro de 2024, que consistiram essencialmente em bloqueios de vias públicas, fronteiras e vandalização de instituições públicas e privadas. Estas manifestações são lideradas pelo ex-candidato presidencial, Venâncio Mondlane, que através das redes sociais, tem convocado os seus seguidores para protestarem, alegadamente contra a fraude eleitoral. Há relatos de dezenas de mortos, centenas de feridos entre civis e polícias, e várias pessoas detidas em conexão com as manifestações desde o primeiro dia das manifestações (1ª a 4ª fase).

Como consequência, o país passou por um embaraço no seu funcionamento normal, causando enormes prejuízos ao Estado e ao setor privado, devido a pilhagem, sabotagem e encerramento de negócios.

Para fazer face a esta situação, o então Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, em comunicação a nação, no dia 19 de outubro de 2024, convidou os 4 candidatos a presidência da República a um diálogo nacional e inclusivo. O candidato Venâncio Mondlane, aceitou o convite, impondo certos condicionalismos.

## Referências Bibliográficas

- ◆ <https://www.economiaemercado.com/artigo/economia-sul-africana-caiu-0-3-no-terceiro-trimestre-do-ano>
- ◆ <https://tradingeconomics.com/zambia/inflation-cpi>
- ◆ <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/34477>
- ◆ <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/34477>
- ◆ <https://www.rfi.fr/pt/%C3%A1frica/20241204-nam%C3%ADbia-elege-pela-primeira-vez-uma-mulher-como-presidente-da-rep%C3%ABblica>

- ◆ <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/06/02/apos-perda-historica-nas-eleicoes-da-africa-do-sul-partido-de-mandela-tera-que-disputar-a-presidencia-com-oposicao.ghhtmlhttps://www.dw.com/pt-002/c%C3%B3lera-no-malawi-faz-soar-alarmes-em-mo%C3%A7ambique/a-64343007>
- ◆ <https://expresso.pt/internacional/africa/2024-06-01-eleicoes-na-africa-do-sul-anc-perde-maioria-absoluta-com-9935-de-votos-declarados-4e0892d2>
- ◆ <https://www.dw.com/pt-002/conselho-de-seguran%C3%A7a-mo%C3%A7ambique-eleito-membro-n%C3%A3o-permanente/a-62083613>
- ◆ <https://cnnportugal.iol.pt/aominuto/6207bf6c0cf2cc58e7e276ff>
- ◆ <https://www.parliament.gov.za/ministers>
- ◆ <https://www.metropoles.com/materias-especiais/a-rota-maritima-do-traffic-de-cocaina-do-brasil-a-europa>
- ◆ <https://opais.co.mz/endividamento-de-mocambique-agrava-de-94-para-3013-mil-milhoes-de-meticais/>
- ◆ <https://jpt.spe.org/tanzania-inks-deal-with-shell-equinor-for-30-billion-lng-terminal>

## b) África Central

Tenente Bonifácio Alberto Cau

### Introdução

No domínio político social, a região da África Central no último trimestre de 2024 enfrenta uma série de eventos climáticos e sanitários, com destaque para o surto de doenças infecciosas (Mpox e Marburg) e desastres naturais (inundações devastadoras), que impactaram significativamente a saúde pública e infraestruturas.

Relativamente ao domínio económico, o segundo semestre de 2024, observa um abrandamento da inflação nas principais economias da África Central, refletindo um alívio gradual nas pressões sobre os preços que afetaram a região desde a eclosão da Covid 19, Guerra na Ucrânia e ataques armados.

No domínio Securitário, concentra-se no cessar-fogo na República Democrática do Congo (RDC), assinado no âmbito de Processo de Luanda, tido como fracasso. Em outubro de 2024, os combates recomeçam, com o Movimento 23 março a lançar uma nova ofensiva que resultou na captura de várias cidades e no deslocamento de milhares de civis.

### Domínio Político-social

Chade registou chuvas intensas e inundações no mês de agosto, no início da estação chuvosa, provocando a morte de mais de 145 pessoas, conforme o balanço divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo a ONU, as 23 províncias do país foram impactadas, com cerca de 960 mil pessoas afetadas e aproximadamente 70 mil habitações destruídas.

A ONU sublinha que a agricultura, um sector vital para a subsistência da população, foi severamente atingida, agravando ainda mais a crise alimentar que o país enfrenta. De salientar que, no início do ano, o país havia declarado uma emergência nacional para a segurança alimentar, com mais de 3,4 milhões de pessoas afetadas pela fome aguda.

Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral da ONU, António Guterres, destacou a gravidade da situação, alertando para as consequências devastadoras das condições climáticas extremas.

Face a este cenário, as autoridades do Chade, em conjunto com as agências da ONU e diversos parceiros humanitários, têm envidado esforços para mobilizar ajuda de emergência. No entanto, a distribuição dos mantimentos e assistência necessária foram dificultadas pelas inundações, que complicaram as operações de socorro e apoio às populações mais vulneráveis.

Ainda no domínio político social, a RDC é um dos países da África Central com mais infeções de Mpox (varíola dos macacos). As novas infeções constituem mais um desafio para o país, onde os casos aumentaram significativamente na última década.

Nas províncias de Kivu do Norte e Kivu do Sul, o vírus sofreu mutações que parece tornar mais transmissível entre os seres humanos. Esta situação é alarmante pois os casos têm sido relatados em áreas de alta concentração populacional, como é o caso de Goma, uma cidade com mais de 2 milhões de habitantes e em locais onde centenas de milhares de pessoas buscam refúgio por causa dos ataques armados.

Ao longo do ano 2024, o país registou mais de 18 mil casos suspeitos de Mpox e mais de 629 mortes. Mais de 5 mil casos e mais de 31 mortes foram registados nas províncias de Kivu do Norte e Kivu do Sul, onde a nova variante foi identificada. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram ainda que 258 casos da variante 1b foram confirmados em Burundi, 4 em Ruanda, 4 em Uganda, e 2 em Quênia.

Em 10 de outubro de 2024, um total de 58 casos de doença do vírus de Marburg (MVD), incluindo 13 mortes foram relatados em Ruanda. Quinze recuperações foram relatadas entre os casos confirmados em 10 de outubro de 2024. O rastreamento de contactos esteve em andamento, com mais de 700 sob acompanhamento.

A MVD é uma doença altamente virulenta que pode causar febre hemorrágica e é clinicamente semelhante à doença do vírus Ebola. O MVD e Ebola são ambos membros da família Filoviridae (filovírus). As pessoas são infetadas com o MVD quando entram em contato próximo com morcegos Rousettus, um tipo de morcego frugívoro, que pode carregar o MVD e são frequentemente encontrados em minas ou cavernas.

O período de incubação varia de dois a 21 dias. A doença causada pelo MVD começa abruptamente, com febre alta, dor de cabeça intensa e mal-estar, diarreia aquosa grave, dor abdominal e cólicas, náusea e vômito podem começar no terceiro dia. Embora nem todos os casos apresentem sinais hemorrágicos, manifestações hemorrágicas graves podem aparecer entre cinco e sete dias do início dos sintomas, e casos fatais geralmente apresentam alguma forma de sangramento, geralmente de várias áreas.

Em casos fatais, a morte ocorre mais frequentemente entre oito e nove dias após o início dos sintomas, geralmente precedida por perda grave de sangue e choque. Atualmente, não há tratamento ou vacina aprovados para MVD. Algumas vacinas e terapêuticas candidatas estão atualmente sob investigação. Vários surtos de MVD foram relatados anteriormente em países vizinhos de Ruanda, incluindo a RDC, Uganda e a República Unida da Tanzânia.

### Domínio Económico

O segundo semestre foi marcado pelo abrandamento de inflação nas maiores economias da África Central. Ruanda destacou-se com índices mais baixos nos meses de agosto e setembro, oscilando entre 1,4% e 1,5% respetivamente. Quênia posicionou-se em segundo lugar com 4,3% em julho, 4,4% em agosto e 3,6% em setembro. A RDC é o país com a taxa mais elevada em relação aos dois acima mencionados, com a taxa de 9,99% entre última semana de setembro e a primeira semana de outubro de 2024.

### Domínio Securitário

Em relação a tensão entre Ruanda e RDC, os dois países alcançaram o acordo de Cessar-fogo que entrou em vigor a 4 de agosto de 2024, alcançado através da mediação do governo angolano.

No terreno, o cessar-fogo foi vivido com cepticismo, sobretudo porque o M23 tomou a cidade estratégica de Goma, na noite de 3 de agosto de 2024. Não é o primeiro acordo de cessar-fogo negociado desde o início do conflito em 2021, entre o exército congolês e a rebelião do M23, que conta com o apoio do Ruanda. Notou-se uma fragilidade deste acordo, uma vez que o M23 não participou da assinatura do mesmo.

Caso este acordo seja respeitado, fica confirmado o apoio e o envolvimento de Ruanda com o grupo armado M23. O acordo foi saudado pela UE e ONU apelando a todas as partes envolvidas para que respeitem os seus compromissos. Refira-se ainda que os combates na província de Kivu do Norte obrigaram mais de 1,7 milhões de pessoas a abandonar as suas zonas de origem, elevando o número de pessoas para 7,2 milhões, segundo dados da ONU.

### Referências Bibliográficas

- ◆ <https://pt.tradingeconomics.com/rwanda/inflation-rate-mom>;
- ◆ <https://pt.fatshimetrie.org/2024/10/12/analise-da-evolucao-da-taxa-de-inflacao-na-republica-democratica-do-congo-em-outubro-de-2024/>;

- ◆ [https://inege.org/?p=6099;](https://inege.org/?p=6099)
- ◆ [https://noticias.mmo.co.mz/2024/08/inundacoes-no-chade-resultam-em-145-mortos-e-deixam-quase-um-milhao-de-afectados.html;](https://noticias.mmo.co.mz/2024/08/inundacoes-no-chade-resultam-em-145-mortos-e-deixam-quase-um-milhao-de-afectados.html)
- ◆ [https://adf-magazine.com/pt-pt/2024/10/exercicios-militares-aumentam-prontidao-da-africa-oriental/;](https://adf-magazine.com/pt-pt/2024/10/exercicios-militares-aumentam-prontidao-da-africa-oriental/)
- ◆ [https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON539;](https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON539)
- ◆ [https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-08/mpox-oms-ja-confirmou-258-casos-de-nova-variante-fora-do-congo;](https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-08/mpox-oms-ja-confirmou-258-casos-de-nova-variante-fora-do-congo)
- ◆ [https://www.rfi.fr/pt/%C3%A1frica/20240804-caso-cessar-fogo-seja-respeitado-fica-confirmado-o-apoio-de-ruanda-ao-m23;](https://www.rfi.fr/pt/%C3%A1frica/20240804-caso-cessar-fogo-seja-respeitado-fica-confirmado-o-apoio-de-ruanda-ao-m23)
- ◆ <https://www.voaportugues.com/a/economia-moçambicana-cresceu-3-68-no-terceiro-trimestre/7879005.html>

## c) África Ocidental

Tenente Ronaldo Atanásio Chissano

### Introdução

No domínio político-social, temos a destacar as sistemáticas crises climáticas que afectaram mais de 5 milhões de vítimas nesta região. As chuvas obstruíram o acesso a serviços essenciais e agravaram a ameaça de doenças, incluindo de um surto regional de cólera.

Em relação ao domínio económico, temos a destacar o lançamento pela Comissão da CEDEAO dum Certificado de Origem Digital para impulsionar o comércio intra-regional e promover a integração regional. O lançamento Certificado de Origem Digital da é o primeiro de qualquer bloco regional em África.

No domínio securitário destacamos a Reunião dos Peritos Governamentais Sobre o Projecto de Acto Adicional para a Criação da Plataforma Regional de Intercâmbio de Dados do Sistema de Informação Policial da África Ocidental (SIPAO) de 23 a 24 de outubro de 2024, em Dakar - Senegal.

### Domínio Político-social

Neste domínio, temos a destacar a crise humanitária causada pelas inundações que afectaram mais de 5 milhões de vítimas nesta região. As chuvas obstruíram o acesso a serviços essenciais e agravaram a ameaça de doenças, incluindo de um surto regional de cólera, segundo o Fundo das Nações Unidas para a População.

Outrossim, entre os dias 4 e 5 de novembro de 2024, Cotonou (Benim) acolheu as Assises Nacionais da Juventude da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), organizadas pela Comissão da CEDEAO, através do Centro de Desenvolvimento da Juventude e dos Desportos, com o apoio do Ministério dos Desportos da República do Benim e do Laboratório de Análise Regional e de Perícia Social (LARES).

Sob o tema “Envolver a CEDEAO numa nova visão para a juventude”, estas assises reflectem a determinação da CEDEAO em criar espaços de diálogo directo com os jovens, visando a sua promoção na África Ocidental. Esta abordagem holística e inclusiva constitui um pilar essencial para facilitar o diálogo com a juventude, melhorar o seu presente, fortalecer a sua competitividade e assegurar um futuro promissor.

Importa ainda referir que, parte dos países da África Ocidental estão sendo alvo de campanhas de propaganda nas redes sociais. Na região do Sahel, as campanhas de desinformação nas redes sociais quase quadruplicaram nos últimos dois anos, segundo estudos da Africa Center for Strategic Studies, Amnistia Internacional, Repórteres Sem Fronteiras e do meio online nigerino L'Événement.

Segundo o Africa Center for Strategic Studies, quase 60% das campanhas são financiadas por Estados estrangeiros, sendo a maioria com um discurso antiocidental em favor da Rússia. Desde 2018, a Rússia lançou 19 campanhas dirigidas principalmente ao Mali, Burkina Faso e Níger, buscando expandir sua influência após as juntas militares expulsarem as forças ocidentais. Além da Rússia, outros atores estatais, como a China e o Catar, estão presentes nos países do Sahel onde ocorreram golpes de Estado. Há uma rivalidade de poder entre antigos e novos parceiros que querem estabelecer-se nesses novos espaços.

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) está abordando as necessidades mais prementes de 228 mil pessoas deslocadas das suas comunidades em toda a África Ocidental, onde chuvas torrenciais e inundações devastadoras causaram estragos e impactaram mais de 5 milhões de pessoas.

No Chade, cerca de 1,9 milhão de pessoas foram afetadas, Níger (1,4 milhão) e Nigéria (1,2 milhão) também foram severamente impactados, assim como Camarões (365 mil) e Mali (260 mil). Os efeitos catastróficos das inundações estão prestes a se estender muito além da temporada de chuvas deste ano, agravando as dificuldades já enfrentadas pelas comunidades vul-

neráveis.

A ajuda é crucial para fornecer suporte vital, incluindo proteção, abrigo e itens de socorro de emergência, além de fortalecer as actividades de preparação. A crise climática está exacerbando as vulnerabilidades existentes e desencadeando novas ondas de deslocamento em regiões que já abrigam um grande número de pessoas desarraigadas por conflitos e insegurança.

Em toda a África Ocidental e Central, 14 milhões de pessoas foram deslocadas, o dobro do número relatado em 2019. Essas crises sobrepostas destacam a necessidade urgente de melhor resiliência climática e ajuda humanitária para proteger as pessoas mais vulneráveis.

### Domínio Económico

A melhoria da estrada costeira da África Ocidental constitui um fator de mudança para o desenvolvimento regional, um impulso para as infraestruturas. A modernização da estrada Lomé-Cotonou, uma ligação crucial na autoestrada costeira entre Abidjan e Lagos, está a transformar a conectividade e o comércio, particularmente entre o Togo e o Benim. Este projeto financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), visa melhorar vidas, impulsionar economias e promover a integração regional. Para além dos transportadores e dos passageiros diários, as melhorias na estrada irão beneficiar significativamente os agricultores e os comerciantes, abrindo novas zonas de produção e facilitando a comercialização de mercadorias.

A Comissão da CEDEAO lançou um Certificado de Origem Digital como parte dos esforços deliberados e sustentados da Comunidade para impulsionar o comércio intra-regional e promover a integração regional na África Ocidental. O lançamento do histórico Certificado de Origem Digital da CEDEAO em Lagos, Nigéria, em 27 de novembro de 2024, é o primeiro de qualquer bloco regional em África. O lançamento contou com a presença de representantes presenciais e online do Secretariado da Zona de Comércio Livre Continental Africana; do BAD, da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ); da Organização Mundial das Alfândegas; dos Estados Membros da CEDEAO, do sector privado organizado e dos funcionários da CEDEAO, entre outros.

### Domínio securitário

Neste domínio destaca-se a Reunião dos Peritos Governamentais Sobre o Projeto de Ato Adicional para a Criação da Plataforma Regional de Intercâmbio de Dados do Sistema de Informação Policial da África Ocidental (SIPAO) de 23 a 24 de outubro de 2024, em Dakar - Senegal.

Durante o encontro, peritos dos ministérios do Interior ou da Segurança, da Justiça e dos Negócios Estrangeiros dos Estados-membros da CEDEAO assistiram a uma apresentação sobre o SIPAO, examinaram os artigos do projeto de ato adicional e discutiram as normas operacionais da plataforma regional de intercâmbio de dados.

Os participantes tiveram ainda a oportunidade de assistir a uma apresentação conduzida por Richard Gotwe, Chefe do Programa SIPAO, sobre o progresso da implementação do programa nos Estados-membros da CEDEAO. Gotwe salientou os principais objetivos do SIPAO nomeadamente: (a) Permitir que as forças policiais dos países da África Ocidental acedam às informações essenciais, tanto nas bases de dados criminais nacionais como nas de outros países da região, facilitando a identificação de criminosos e o avanço das investigações; (b) Aperfeiçoar a análise da criminalidade organizada transnacional e do terrorismo que afetam a região, bem como a compreensão das dinâmicas criminosas que se originam ou transitam pela África Ocidental; e (c) Fortalecer a cooperação policial e judicial em matéria penal, tanto a nível regional como com a União Europeia e outros parceiros internacionais. Os conflitos vivenciados na região da África Ocidental fazem desta zona das mais instáveis do mundo, somando-se os golpes de estado.

Deste modo, o tráfico de mercadorias ilegais, em que se destacam os estupefacientes, veio a traduzir-se em fluxos financeiros completamente fora do controlo do estado, a que se juntaram a instabilidade interna e regional com o tráfico de pessoas e armas, sem qualquer fiscalização nas zonas fronteiriças, factos esses, que minam o desenvolvimento regional.

## Referências Bibliográficas

- ◆ <https://news.un.org/pt/story/2024/10/1839501>
- ◆ <https://www.ecowas.int/a-cedeao-lanca-o-certificado-de-origem-eletronico-para-impulsionar-o-comercio-intra-regional-e-promover-a-integracao-regional-na-afrika-ocidental/?lang=pt-pt>
- ◆ <https://www.afdb.org/pt/success-stories/benim-melhoria-da-estrada-costeira-da-afrika-ocidental-um-fator-de-mudanca-para-o-desenvolvimento-regional-74740>
- ◆ <https://www.ecowas.int/rumo-a-uma-co-construcao-de-uma-nova-politica-regional-para-a-juventude-na-afrika-ocidental-comissao-da-cedeao-inicia-consultas-regionais-com-a-realizacao-das-assises-nacionais-da-juventude-da-cedeao/?lang=pt-pt>
- ◆ <https://www.ecowas.int/fim-da-reuniao-dos-peritos-governamentais-sobre-o-projeto-de-ato-adicional-para-a-criacao-da-plataforma-regional-de-intercambio-de-dados-do-sistema-de-informacao-policia-da-afrika-ocidental-sipao/?lang=pt-pt>
- ◆ <https://www.dw.com/pt-002/%C3%A1frica-ocidental-r%C3%BAssia-china-e-catar-espalham-not%C3%ADcias-falsas-em-%C3%A1frica/a-70765076>

## d) América do Sul

Tenente José Abílio Siteo

### Introdução

A situação política e social na região da América do Sul manteve-se preocupante no quarto trimestre de 2024. A região continuou assistindo uma série de crises políticas, diplomáticas e tentativas de golpes militares na Bolívia inclusive no Brasil, onde foi revelado o plano de golpe de Estado, com o envolvimento de quadro das Forças Armadas. Relativamente ao domínio económico, apresenta-se como principais destaques a continua recuperação económica regional, com ênfase na recuperação da economia argentina na administração Milei, preocupação com os efeitos das queimadas na amazônia. Por fim, no domínio securitário, apresenta-se um panorama dos desafios securitários marcados pela preocupação com a complexidade da situação de insegurança na Colômbia, no Equador, na Bolívia, tragédias dos incêndios florestais na Amazônia, a disputa de Essequibo e crise de refugiados venezuelanos.

### Domínio Político-social

Em primeiro lugar, destaca-se a crise diplomática entre Brasil e Nicarágua; Argentina e Colômbia, Peru e Argentina. Para o caso de Nicarágua e Brasil, as relações diplomáticas entre os dois países estão realmente em crise.

A crise diplomática envolvendo Venezuela é dimensão regional. Esta crise emergiu como consequência de outra crise, a pós-eleitoral na Argentina. O governo de Maduro expulsou embaixadores e diplomatas de 7 países que contestaram o resultado das eleições presidenciais. Em comunicado, o governo venezuelano afirmou que Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai atentam contra soberania nacional e expulsou todo corpo diplomático destes países "imediatamente".

No Uruguai, o candidato esquerdista Yamandú Orsi venceu a eleição presidencial do Uruguai, com 49,3% dos votos, sinalizando a mudança política a esquerda. Com 87% dos votos contados, o resultado foi revelado no dia 24 de novembro de 2024, data do segundo turno da votação. O conservador Álvaro Delgado teve 46,4% dos votos, que reconheceu a derrota.

Na primeira volta, Yamandú Orsi, apoiado pelo movimento frente ampla, terá obtido entre 43,2% e 44% dos votos, apontam dados dos Institutos Equipos Consultores. E com pouco mais de 40% dos boletins já contados, Álvaro Delgado, do partido nacional, terá conseguido entre 28% e 27% dos votos.

Os EUA apreenderam o avião do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, na República Dominicana. Para os EUA, a apreensão de um avião de um chefe de estado estrangeiro é algo inédito em questões criminais. É uma mensagem clara de que ninguém está acima da lei, ninguém está acima do alcance das sanções dos EUA. Segundo o Departamento de Justiça o avião terá sido adquirido ilegalmente, através de uma empresa de fachada, e contrabandeado para fora dos EUA. Esta situação ocorre num contexto em que a Venezuela passa por uma crise pós-eleitoral e que os EUA e dez países latino-americanos não legitimaram o processo.

Outra preocupação quase permanente na região são os incêndios florestais desastrosos. A América do Sul quebrou o recorde do número de incêndios anuais em 11 de setembro de 2024. O continente foi devastado por uma onda de incêndios que vão da floresta amazônica passando pelo pantanal e as florestas bolivianas. Dados de satélite analisados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) registou 346.112 focos de incêndio em todos os 13 países sul-americanos. Estes dados ultrapassam o recorde registado em 2007 de 345.322 casos, em um histórico que começou em 1998.

A fumaça dos incêndios escureceu os céus de cidades, como São Paulo, alimentando um corredor de fumaça que pode ser visto do espaço e se estendia na diagonal pelo continente da Colômbia até o Uruguai. Os governos do Brasil e da Bolívia enviaram milhares de bombeiros para tentar controlar as chamas, mas estão à mercê dos eventos de temperatura extrema que alimentam os incêndios. De acordo com os pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) ainda que a maior parte dos incêndios tenha origem humana, as condições de seca e de alta tempera-

O maior número de focos de incêndio em novembro registou-se no Brasil e na Bolívia, seguidos por Peru, Argentina e Paraguai, segundo dados do INPE. Os incêndios de intensidade incomum que atingiram a Venezuela, a Guiana e a Colômbia no início do ano contribuíram para o recorde, mas em grande parte foram controlados. O desmatamento por meio de queimadas na Amazônia cria uma fumaça particularmente intensa por conta da vegetação densa (INPE).

Em resposta a esta situação, o Presidente do Brasil, Luís Inácio Lula anunciou a 10 de setembro de 2024, a criação de uma autoridade climática e de um comitê técnico-científico para apoiar e articular as ações do governo federal de combate à mudança do clima. Objetivo: é estabelecer as condições para ampliar e acelerar as políticas públicas a partir do plano nacional de enfrentamento aos riscos climáticos extremos, adaptação e preparação para o enfrentamento a esses fenômenos. O presidente também afirmou que enviará medida provisória para estabelecer o estatuto jurídico da emergência climática, o que irá acelerar a aplicação de medidas de combate a eventos climáticos extremos.

### Domínio Económico

A conjuntura económica da América do Sul apresenta sinais de relativa consolidação do crescimento económico e tendências de melhorias nos indicadores de inflação. Todavia, persiste a preocupação em relação a Argentina (140% a 236.36%) de janeiro a setembro de 2024 e melhoria significativa da situação da Venezuela (140% a 20%) de janeiro a setembro de 2024.

A região também passou por prejuízos significativos num dos setores da economia mais destacado, o agro-negócio, devido a emergência das queimadas. Por exemplo, no Brasil só nos canaviais paulistas se espalharam por mais de 100 mil hectares, causando prejuízos na ordem dos 800 milhões de Reais (o equivalente 141 713 360,00 dólares americanos), segundo a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil. A entidade, que conta com 35 associações de fornecedores de cana e representa mais de 12 mil produtores, havia estimado até outubro de 2024 a área atingida em 80 mil hectares.

Economia argentina, fim da euforia? Em meio a um plano económico de cortes de gastos visto por analistas como insuficiente para melhorar as contas públicas a longo prazo, a população passa por uma forte crise. O presidente da Argentina, Javier Milei, passou por mais um teste a 14 de novembro de 2024, com a divulgação dos novos números da inflação oficial do país.

Desde que assumiu o poder, o índice mensal de preços caiu dos 25,5% em dezembro de 2023 para 4,6% em junho de 2024. Ainda que o acumulado seja de expressivos 271,5% na janela de 12 meses, essa desaceleração tem sido um dos trunfos da gestão. Milei assumiu a casa rosada no fim de 2023 com o desafio de aliviar a severa crise económica que o país enfrenta há décadas. Além da inflação exorbitante, estão no centro do problema a dívida pública, a falta de reservas em dólar e a desvalorização da moeda local.

Para a população, as medidas são doloridas. O chamado "Plano Motosserra" determinou uma desvalorização do câmbio, paralisação de obras públicas e o corte de subsídios em tarifas de serviços essenciais. Em outra perspetiva: a inflação desacelerou, mas a base de comparação também subiu. Desde o início do ano, os preços de água, gás, luz e transporte público estão bem mais altos.

### Domínio Securitário

Em termos securitários, verifica-se um panorama dos desafios securitários marcados pela preocupação com a complexidade da situação de insegurança na Colômbia, incidentes de violência política no Equador, tentativa de golpe na Bolívia, tragédias dos incêndios florestais na Amazônia e combate ao tráfico de drogas e das milícias no Brasil, questão de Essequibo, crise de refugiados venezuelanos. O tráfico de drogas tem assolado a região como um todo com uma série de eventos violentos, como sequestros de polícias, a invasão a fuga de líderes criminosos das prisões e incursões de grupos armados.

A criminalidade organizada ligada ao narcotráfico regional continua sendo uma das maiores preocupações e nota-se traços de mudanças na dinâmica do tráfico de drogas, provocadas pelo amplo trabalho antidrogas das agências de aplicação da lei

atividades, especialmente a extorsão.

Por outro lado, segundo o informe anual do Escritório da Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC), houve registo da cifra mais alta de plantações de folha de coca, matéria-prima da cocaína, em 253 mil hectares. Salienta-se que a cifra dos 253 mil hectares em 2023, mais 10% do que em 2022 (230 mil hectares), pode produzir 1.738 toneladas da droga. E o presidente de esquerda Gustavo Petro considera um "fracasso" a chamada guerra às drogas e aposta em uma abordagem mais centrada na prevenção ao consumo nas economias desenvolvidas.

No Brasil existem vários esforços do estado em vários níveis, tendo em vista o combate ao tráfico de drogas. E neste âmbito, Paraná lidera a apreensão de drogas no Brasil em 2024, com 326 toneladas, Forças de Segurança Pública do Paraná ou que atuam no Estado são responsáveis pelo maior volume de drogas apreendidas no país em 2024, equivalente a 36,5% de toda a droga apreendida no Brasil entre janeiro e agosto de 2024.

Outro exemplo de combate contra drogas é o Rio de Janeiro, tendo registado um aumento de 105,7% nas apreensões de entorpecentes nos primeiros nove meses de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023. Entre janeiro e setembro de 2024, mais de 55 toneladas de drogas foram apreendidas. A intensificação das ações de combate ao tráfico resultou em um aumento nas apreensões de drogas em todas as regiões.

Por fim, ainda sobre os desafios securitários do Brasil, destacar que, segundo um relatório da Datafolha encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela "Folha de São Paulo", mais de 23.5 milhões de brasileiros vivem em áreas dominadas por facções do tráfico ou por milicianos. A violência paralisa a vida de muitos outros brasileiros e redemoinho da dominação territorial, onde também pagam taxas para esses grupos armados garantirem a própria segurança e para ter acesso a serviços como gás, luz e água.

#### Referências Bibliográficas

- ◆ <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/07/29/governo-maduro-expulsa-embaxadores-e-diplomatas-de-7-paises-que-contestaram-resultado-das-eleicoes.ghtml>
- ◆ <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/09/02/mais-de-23-milhoes-de-brasileiros-vivem-em-areas-dominadas-por-milicias-ou-faccoes-do-trafico.ghtml>
- ◆ <https://dialogo-americas.com/pt-br/articles/narcotrafico-e-extorsao-afligem-america-latina/> Produção de cocaína cresce 53% e bate recorde histórico na Colômbia
- ◆ <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/10/19/producao-de-cocaina-cresce-53percent-e-bate-recorde-historico-na-colombia.ghtml>
- ◆ <https://www.sociedademilitar.com.br/2024/07/eua-anunciam-producao-de-semicondutores-na-america-latina-para-conter-influencia-chinesa-brasil-fica-de-fora-sp1.html>
- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/milei-ausente-e-bolivia-como-novo-membro-o-que-esperar-da-cupula-do-mercosul/>
- ◆ <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/brasil-volta-a-presidir-associacao-latino-americana-de-operacoes-de-paz>
- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/pedro-castillo-e-detido-apos-sofrer-impeachment-no-peru/>
- ◆ <https://www.defesaemfoco.com.br/exercicio-obangame-express-2023-ajuda-na-seguranca-maritima-no-golfo-da-guine/>
- ◆ <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/03/07/brasil-diz-na-onu-que-pode-acolher-expatriados-pelo-.ghtml>

- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/business/fmi-eleva-previsao-de-alta-para-pib-do-brasil-em-2023-a-12-e-reduz-a-de-2024/>
- ◆ <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/10/por-videoconferencia-lula-discursa-na-16a-cupula-do-brics-realizada-em-kazan-na-russia>
- ◆ <https://observador.pt/2024/10/28/projecoes-no-uruguai-apontam-para-segunda-volta-nas-eleicoes-presidenciais/>
- ◆ <https://www.sociedademilitar.com.br/2024/07/eua-anunciam-producao-de-semicondutores-na-america-latina-para-conter-influencia-chinesa-brasil-fica-de-fora-sp1.html>
- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/milei-ausente-e-bolivia-como-novo-membro-o-que-esperar-da-cupula-do-mercosul/>
- ◆ <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/brasil-volta-a-presidir-associacao-latino-americana-de-operacoes-de-paz>
- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/pedro-castillo-e-detido-apos-sofrer-impeachment-no-peru/>
- ◆ <https://www.defesaemfoco.com.br/exercicio-obangame-express-2023-ajuda-na-seguranca-maritima-no-golfo-da-guine/>
- ◆ <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/03/07/brasil-diz-na-onu-que-pode-acolher-expatriados-pelo-presidente-da-nicaragua.ghtml>
- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/business/fmi-eleva-previsao-de-alta-para-pib-do-brasil-em-2023-a-12-e-reduz-a-de-2024/>
- ◆ <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/10/por-videoconferencia-lula-discursa-na-16a-cupula-do-brics-realizada-em-kazan-na-russia>
- ◆ <https://observador.pt/2024/10/28/projecoes-no-uruguai-apontam-para-segunda-volta-nas-eleicoes-presidenciais/>
- ◆ <https://veja.abril.com.br/mundo/lula-diz-na-europa-que-brasil-vai-cumprir-sua-parte-na-questao-do-clima>
- ◆ <https://tradingeconomics.com/country-list/inflation-rate?continent=america>.
- ◆ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2023-02/yanomami-crise-humanitaria-no-coracao-da-amazonia>

## e) Europa

Tenente Alberto Norberto Chongo

### Introdução

A situação político-estratégica da Europa é estável, destacando-se o posicionamento dos países europeus relativamente a escalada da guerra entre o Israel e o Líbano, as eleições na Geórgia que desencadearam uma forte onda de manifestações e ainda a crise política na Alemanha e França. No domínio económico, destacam-se os cortes nas taxas de juros diretores feitos pelo Banco Central Europeu (BCE) e ainda o alcance do acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul. No domínio securitário destaca-se a receção dos primeiros F-16 por parte da Ucrânia, a indicação de Mark Rutte como o novo Secretário-Geral da NATO e o compromisso do reforço de apoio a Ucrânia nos seus esforços da guerra por parte dos países europeus.

### Domínio Político-social

As chuvas fortes que afetaram a Europa Central na primeira quinzena de agosto fizeram pelo menos 16 mortos. Partes da Áustria, Chéquia, Polónia e Roménia ficaram inundadas após um sistema de baixa pressão que atravessou a região ter desencadeado chuvas recorde durante dias.

Muitos países da UE, incluindo Espanha, Portugal e Itália, avisaram os seus últimos cidadãos para abandonarem imediatamente o Líbano, e a UE advertiu as companhias aéreas para evitarem o espaço aéreo israelita e libanês durante todo mês de outubro devido a escalada do conflito entre os dois Estados.

Os líderes da iniciativa MED 9 que envolve Chipre, Grécia, Espanha, Portugal, Itália, Malta, Croácia, Grécia, Eslovénia, Espanha, Portugal, Itália, Malta, Eslovénia e França, reunidos em Pafos, Chipre, no dia 11 de outubro, pediram cessar-fogo em Gaza e no Líbano, e reiteraram o seu compromisso para uma solução global para o problema de Chipre com base no direito humanitário internacional e na igualdade política, em conformidade com as resoluções da ONU. Para além do rei Abdullah, a reunião de Pafos contou com a presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

De acordo com a Comissão Central de Eleições da Geórgia, o partido pró-russo Sonho Georgiano ganhou com 54% dos votos. Observadores eleitorais europeus e presidente da Geórgia falam em manipulação dos resultados. A UE e os EUA apelaram a uma investigação sobre as denúncias de irregularidades nas eleições parlamentares georgianas, ocorridas em 27 de outubro de 2024.

A presidente da Geórgia, Salome Zourabichvili, garantiu que não vai reconhecer os resultados e instou a população a sair à rua para protestar contra os resultados das eleições, alegando que se devem a uma “operação especial russa”, que tinha como objetivo afastar a Geórgia do caminho para a Europa.

Chuvas torrenciais e inundações devastadoras causaram a morte de mais de 200 pessoas em Espanha, a maioria das quais na região de Valência. As chuvas, que chegaram acompanhadas de fortes ventos e tornados, foram causadas por um fenómeno meteorológico conhecido localmente como Depressão Isolada em Altos Níveis (DANA, na sigla em espanhol), que afetou uma grande área do sul e leste do país no dia 29 de outubro.

A Alemanha realizará eleições antecipadas no dia 23 de fevereiro, após o rompimento da coalizão de governo, de acordo com a data pactuada pelos grupos parlamentares do Partido Social Democrata (SPD) e do principal partido de oposição, a União Democrata Cristã (CDU).

A data ainda não foi confirmada pelo presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, que deve dissolver o Bundestag (Parlamento) depois que o chanceler, o social-democrata Olaf Scholz, se submeter a uma moção de confiança em 16 de dezembro, ainda que o desfecho seja, provavelmente, o chumbo.

A decisão de convocar eleições antecipadas surge pouco depois do fracasso da coligação entre o SPD, os Verdes e o Partido Democrático Livre (FDP). As tensões aumentaram depois de Scholz ter demitido o ministro das finanças do FDP,

Christian Lindner, a 6 de novembro. O chanceler alemão justificou a decisão com a crescente perda de confiança em Lindner, que acusou de se concentrar mais nos interesses do FDP do que no trabalho do governo.

O pacto foi feito pelos líderes de ambos os grupos parlamentares, Rolf Mützenich (SPD) e Friedrich Merz (CDU), um acordo que também seria apoiado pelos liberais do FDP, e pelos Verdes, que, juntamente com os social-democratas, formam agora um governo minoritário.

O governo do primeiro-ministro francês Michel Barnier caiu no dia 4 de dezembro de 2024, na sequência de uma moção de censura na Assembleia Nacional (câmara baixa do parlamento). A coligação de esquerda Nova Frente Popular (NFP) e o partido de extrema-direita Rassemblement National (RN) votaram em massa contra o antigo negociador-chefe do Brexit, depois de Barnier ter utilizado o n.º 3 do artigo 49.º da Constituição para fazer aprovar o plano orçamental da Segurança Social para 2025, sem votação parlamentar.

A UE não está em contacto direto com o Hayat Tahrir al-Sham (HTS), a força rebelde que liderou a ofensiva que derrubou o regime ditatorial do presidente Bashar al-Assad na Síria, em 8 de dezembro de 2024, mas está disposta a rever a sua posição à medida que a transição de poder for avançando, segundo um porta-voz do Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE).

Importa referenciar que o HTS e seu líder al-Jolani estão na lista negra do terrorismo das Nações Unidas desde 2014, uma designação que todos os 27 países da UE seguem. Na prática, isto significa um congelamento de bens e uma proibição de fornecer fundos e recursos económicos.

A Alemanha e a Áustria suspenderam o tratamento dos pedidos de asilo da Síria, uma vez que o futuro político do país do Médio Oriente é atualmente incerto. A decisão surge numa altura em que milhões de refugiados poderão agora regressar à Síria após a queda do regime de Assad.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, de França e da Polónia condenaram, em 8 de dezembro de 2024, "o uso desproporcionado da força" contra os manifestantes pró-União Europeia na Geórgia.

Mais de 400 manifestantes, incluindo líderes da oposição e pelo menos 50 jornalistas, foram detidos, enquanto mais de 100 pessoas foram tratadas por ferimentos durante os protestos que foram desencadeados pelos resultados das eleições de 26 de outubro de 2024, que assumiram uma nova dimensão e estenderam-se para além da capital Tbilissi, após a decisão do Partido Sonho Georgiano, em 5 de dezembro, de suspender as conversações de adesão à UE até, pelo menos, 2028.

Os Países Baixos iniciaram, em 9 de dezembro, a implementação de controlos adicionais nas fronteiras do país ativando assim o mecanismo do acordo de Schengen que permite aplicar controlos fronteiriços temporários com o objetivo de, segundo o governo, "combater a migração irregular" no país. Terão uma duração de seis meses e serão efetuados nas regiões fronteiriças e nos aeroportos relativamente a voos específicos em que exista um risco de migração irregular ou de criminalidade transfronteiriça.

### Domínio Económico

O conselho de governadores do BCE, sob a liderança de Christine Lagarde, decidiu avançar em 11 de setembro de 2024 com o segundo corte consecutivo de 25 pontos na taxa de juro diretora, que desceu dos 3,75% para os 3,5%. A primeira descida ocorreu em junho de 2024.

Por outro lado, a taxa de refinanciamento dos bancos comerciais foi cortada em 60 pontos-base (0,6 pontos percentuais), ficando em 3,65%.

A taxa de inflação homóloga da zona euro para setembro situou-se nos 1,8%, de acordo com o Eurostat. O valor está em queda face aos 2,2% registados em agosto e foi inferior às expectativas dos analistas, que apontavam para 1,9%. Foi também o valor mais baixo desde abril de 2021, reduzindo a inflação abaixo do objetivo de 2% do BCE.

A atividade empresarial da zona euro registou uma contração em setembro e uma procura mais fraca atenuou as pressões inflacionistas. Esta situação deveu-se ao desvanecer do impulso à atividade empresarial gerado pelos Jogos Olímpicos em

agosto, e apoia a hipótese de uma redução das taxas do BCE em outubro, considerada necessária para incentivar o crescimento.

A produção do sector privado francês voltou a cair para a contração em setembro, juntando-se à Alemanha, onde o ritmo de declínio foi o mais acentuado desde fevereiro de 2024.

O BCE reduziu as taxas de juro em 25 pontos de base, durante a reunião de outubro, marcando a terceira redução consecutiva desde junho. As novas taxas de juro foram fixadas em 3,40% para as operações principais de refinanciamento, 3,65% para a facilidade permanente de cedência de liquidez e 3,25% para a facilidade permanente de depósito.

A inflação da zona euro subiu para 2,3% em novembro, em termos homólogos, contra 2% em outubro, de acordo com os dados preliminares divulgados pelo Eurostat.

Embora o aumento anual marque um ligeiro afastamento do objetivo do BCE, os dados mensais mostram uma tendência mais otimista. Os preços no consumidor na zona euro caíram 0,3% em novembro, em comparação com outubro, a descida mensal mais acentuada desde janeiro de 2024.

Mais de vinte anos após o início das negociações, a UE e os países do Mercosul - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, chegaram finalmente a um acordo comercial, em 6 de dezembro de 2024, durante uma cimeira no Uruguai. Os negociadores do bloco comercial latino-americano reuniram-se em Montevideu com a equipa de negociação comercial da UE para elaborar o acordo, que abrangerá 780 milhões de pessoas entre as duas zonas. Mas o acordo terá de ser aprovado pelos 27 Estados-Membros da UE.

### Domínio Securitário

A Ucrânia recebeu os primeiros caças F-16 após mais de dois anos de espera, anunciou o presidente Volodimir Zelensky, em 4 de agosto de 2024, acrescentando que seu país precisará de mais exemplares deste avião de fabricação americana para enfrentar a invasão russa. O presidente não revelou o número de aeronaves recebidas, mas destacou que é uma quantidade insuficiente e que a Ucrânia espera entregas adicionais.

Mark Rutte, ex-primeiro-ministro neerlandês, assumiu em 1 de outubro de 2024 o cargo de secretário-geral da NATO, sucedendo a Jens Stoltenberg, que esteve à frente da organização durante 10 anos. Na sua primeira intervenção no novo cargo, Rutte deixou claro qual será uma das suas prioridades, ao dizer que não pode haver segurança duradoura na Europa sem uma Ucrânia forte e independente, e que é preciso um maior investimento em defesa para manter a Aliança forte.

Os europeus vão intensificar o apoio militar à Ucrânia, prometeu o ministro da Defesa da Alemanha, em 25 de novembro de 2024, após conversas com seus homólogos britânico, francês, italiano e polonês sobre como fortalecer os esforços de defesa, a medida que Donald Trump se prepara para retornar à Casa Branca.

Após o lançamento do míssil balístico hipersônico Oreshnik pela Rússia em novembro de 2024, os Países Baixos enviaram mais sistemas de defesa aérea Patriot para Kiev. Os EUA, por sua vez, acrescentaram mais dois sistemas Patriot aos pacotes de ajuda subsequentes.

Entretanto, mesmo com essas entregas adicionais, a Ucrânia precisava de mísseis interceptadores avançados, como os PAC-3 de modificação Missile Segment Enhancement (MSE), para garantir a operação completa dos sistemas de defesa aérea. Então, o Exército norte-americano fez um contrato de US\$ 4,5 bilhões com a Lockheed Martin para adquirir mísseis MSE adicionais.

Em 6 de dezembro, o presidente da Bielorrússia Aleksandr Lukashenko pediu ao seu homólogo russo, Vladimir Putin, que implantasse o sistema de mísseis Oreshnik no território do país. Um mandatário bielorusso informou que o país tem 30 plataformas para instalar o Oreshnik, o que poderá possibilitar ataques a capitais europeias em menos de 10 minutos. Segundo ele, a Rússia fornecerá gratuitamente mísseis do sistema Oreshnik para o país na segunda metade de 2025 para serem instalados nos sistemas de lançamento bielorrussos.

## Referências Bibliográficas

- ◆ <https://www.dn.pt/754316651/rutte-diz-que-kiiev-e-uma-prioridade-da-nato-e-desdramatiza-trump/>
- ◆ <https://pt.euronews.com/business/2024/09/12/bce-corta-juros-da-zona-euro-para-os-35>
- ◆ <https://pt.euronews.com/business/2024/09/23/atividade-empresarial-da-zona-euro-contra-se-em-setembro-a-medida-que-o-impulso-olimpico->
- ◆ <https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/alemanha-marca-eleicoes-antecipadas-para-23-de-fevereiro/>
- ◆ <https://pt.euronews.com/business/2024/12/06/von-der-leyen-fecha-acordo-comercial-ue-mercosul-face-a-oposicao-francesa>
- ◆ <https://pt.euronews.com/my-europe/2024/12/04/governo-frances-caiu-o-que-e-que-acontece-a-seguir>
- ◆ <https://pt.euronews.com/my-europe/2024/12/08/alemanha-e-franca-criticam-violencia-policia-contra-manifestantes-pro-ue-na-georgia>
- ◆ <https://pt.euronews.com/business/2024/10/17/bce-volta-a-baixar-taxas-de-juro-com-inflacao-abaixo-do-objetivo>
- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/europa-vai-intensificar-apoio-militar-a-ucrania-diz-ministro-de-defesa-alemao/>
- ◆ <https://noticiabrasil.net.br/2024/12/10/oreshnik-em-belarus-menos-de-10-minutos-para-atingir-capitais-europeias-37669620.html>
- ◆ [https://www.publico.pt/2024/11/12/mundo/noticia/paises-baixos-impoem-restricoes-fronteiras-terrestres-durante-seis-meses-2111566#google\\_vignette](https://www.publico.pt/2024/11/12/mundo/noticia/paises-baixos-impoem-restricoes-fronteiras-terrestres-durante-seis-meses-2111566#google_vignette)

## f) Sudeste Asiático

Tenente Alberto Norberto Chongo

### Introdução

A situação político-estratégica da região do Sudeste Asiático é estável, no entanto, continua sendo preocupante a situação política no Mianmar e a crise política na Tailândia. Economicamente, destaca-se a parceria crescente entre a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e o Conselho de Cooperação do Golfo (GCC), através da assinatura de um acordo económico entre o Vietname e Emirados Árabes Unidos. No domínio securitário, evidencia-se o compromisso de assinatura de acordo de cooperação no domínio da defesa entre as Filipinas e Alemanha e a intensificação de exercícios militares no mar do sul da China.

### Domínio Político-social

Na Tailândia, o Tribunal Constitucional condenou o Primeiro-Ministro, Srettha Thavisin, em 14 de agosto de 2024, por violar código de ética ao nomear um ministro preso por suborno. Decisão, feita a partir de denúncia de militares historicamente próximos ao tribunal, aumentando assim a turbulência política no país, que se instalou após o mesmo tribunal ter dissolvido o maior partido da oposição, que conquistou a maioria dos assentos parlamentares nas eleições de 2023, e banir seus líderes da política por 10 anos.

O Parlamento da Tailândia elegeu Paetongtarn Shinawatra como a mais jovem primeira-ministra do país, em 16 de agosto de 2024, apenas um dia depois de ter sido colocada sob os holofotes em meio a uma luta implacável pelo poder entre as elites do país.

Paetongtarn Shinawatra tornou-se a segunda mulher primeira-ministra da Tailândia e a terceira Shinawatra a assumir o cargo, depois da tia Yingluck Shinawatra e do pai Thaksin, o político mais influente e polarizador do país.

Indonésia, Malásia e Tailândia tornaram-se países parceiros do grupo BRICS, declarou o vice-ministro das relações exteriores da Rússia, Aleksandr Pankin, que acrescentou que a participação das economias da região Ásia-Pacífico no comércio exterior da Rússia já alcançou 70%. O vice-chanceler garantiu que a 16ª Cúpula do BRICS, realizada em outubro na cidade russa de Kazan, demonstrou a aspiração da maioria global de estabelecer uma ordem mundial justa, reformar as instituições globais e construir laços económicos equitativos.

O órgão de formulação de políticas da Comissão do Rio Mekong (MRC) se reuniu, em 27 de novembro, em Luang Prabang, Laos, para avaliar o progresso, abordar os crescentes desafios enfrentados pela Bacia do Rio Mekong e se comprometer novamente com a cooperação regional. Em meio às crescentes pressões das mudanças climáticas, do desenvolvimento e dos impactos transfronteiriços, o Conselho enfatizou a urgência da colaboração contínua para garantir um futuro sustentável para a maior hidrovia do Sudeste Asiático.

O Conselho também aprovou o Plano de Trabalho Plurianual 2025-2026, que contribuirá para a implementação da Estratégia de Desenvolvimento da Bacia, fortalecerá a resiliência climática e melhorará a gestão dos recursos hídricos em toda a região.

O Primeiro-Ministro de Timor-Leste, Xanana Gusmão, reuniu-se, em 4 de dezembro de 2024, com o seu homólogo malaio, Anwar Ibrahim, para discutir os preparativos do país para a adesão à ASEAN. A Malásia vai assumir a presidência rotativa da organização em 2025, tendo se comprometido a ajudar Timor-Leste a concluir o roteiro de adesão à ASEAN.

### Domínio Económico

O Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD) reviu a previsão de crescimento do PIB do Sudeste Asiático em 2024 para 4,5%, ante 4,6% projetados em abril, citando desafios económicos atuais. No entanto, o BAD manteve sua previsão de crescimento para 2025 inalterada em 4,7%, refletindo um otimismo cauteloso quanto à recuperação económica da região, conforme detalhado no relatório da Asian Development Outlook, divulgado em 25 de setembro de 2024.

No relatório acima mencionado consta que, o crescimento mais fraco em Mianmar, Tailândia e Timor-Leste prejudica a previsão de crescimento da região para 2024, enquanto, Singapura se beneficiará de serviços sólidos auxiliados pela retomada da eletrônica global. Brunei, Camboja, Indonésia, Malásia, Filipinas e Vietname continuam no caminho certo para atingir suas previsões de crescimento em 2024 e 2025, apoiados pela forte demanda interna e externa.

Na maioria das economias, o crescimento deveu-se a baixa da inflação, de acordo com o relatório acima mencionado, que acrescenta que o escopo para flexibilização da política monetária, dado o corte de juros do Reserva Federal dos EUA em setembro, beneficiará ainda mais consumidores e empresas.

Ainda assim, o relatório alertou que o aumento das tensões geopolíticas poderia paralisar o comércio global novamente e que distúrbios climáticos severos poderiam interromper o ritmo de crescimento na região.

Em um período de mudanças na dinâmica global, a assinatura do acordo de parceria económica abrangente entre o Vietname e os Emirados Árabes Unidos (EAU), em 28 de outubro de 2024, sinaliza a intenção de ambas as nações de aprofundar suas parcerias além das alianças tradicionais.

Para o Vietname, os EAU representam um caminho para diversificar parceiros comerciais e aumentar a resiliência económica ao estabelecer laços com uma região com a qual tradicionalmente não se envolveu profundamente. Enquanto isso, os EAU estão interessados em construir uma ponte estratégica para mercados de rápido crescimento do Sudeste Asiático, alinhando-se com sua visão mais ampla de fortalecer sua rede global de comércio e logística.

Após ter assinado acordos de parceria económica abrangente com a Indonésia e Camboja em 2020, este acordo com o Vietname sinaliza, portanto, uma parceria crescente entre a ASEAN e o GCC, incentivando a conectividade entre essas duas regiões.

### Domínio Securitário

As Filipinas e a Alemanha deram um passo em frente nas suas relações bilaterais, comprometendo-se a assinar um acordo de cooperação no domínio da defesa este ano. Este acordo implica treino militar conjunto, a possível venda de armas alemãs e a partilha de informações entre as duas nações.

O ministro alemão da Defesa, Boris Pistorius, efetuou uma visita histórica à capital das Filipinas, Manila, em 4 de agosto de 2024, a primeira oficial desde que ocupa o cargo. Durante a reunião com o seu homólogo filipino, Gilberto Teodoro, ambos os países manifestaram a intenção de defenderem a ordem internacional baseada em regras na região do Indo-Pacífico. O compromisso entre os dois países, constitui um marco importante nas relações entre as Filipinas e a Alemanha, que estão a celebrar 70 anos de relações diplomáticas.

O Exército filipino iniciou em 7 de agosto, uma sequência de dois dias de exercícios aéreos e marítimos com tropas dos EUA, Canadá e Austrália, no contexto de tensões devido a disputa territorial marítima com a China. As manobras tiveram lugar na zona económica exclusiva das Filipinas e procuraram demonstrar o compromisso coletivo de reforçar a cooperação regional e internacional rumo a um Indo-Pacífico livre e aberto.

A China anunciou no mesmo dia que está a realizar um exercício militar no Mar do Sul da China, perto do recife de Scarborough, uma ilha controlada por Pequim, mas reivindicada por Manila.

As Filipinas anunciaram em 14 de agosto, que apresentaram um protesto a Pequim, após jatos chineses terem voado perto e disparado foguetes na direção de um avião de patrulha da força aérea filipina no mar do Sul da China.

Estas ações hostis dos jatos da força aérea chinesa contra o avião de transporte ligeiro NC-212i das Filipinas, sobre o recife de Scarborough, foram as primeiras deste tipo, desde que as hostilidades em alto mar entre Pequim e Manila, na movimentada via marítima, começaram em 2023.

Os dois porta-aviões ativos da Marinha chinesa, o Liaoning e o Shandong, concluíram seus primeiros exercícios duplos de porta-aviões no mar do Sul da China, segundo a emissora estatal CCTV, em 31 de outubro de 2024. Apesar de não terem acrescentado detalhes, as imagens mostraram vários caças J-15 decolando do Liaoning, com pelo menos uma dúzia de aviões.

no mar do Sul da China, segundo a emissora estatal CCTV, em 31 de outubro de 2024. Apesar de não terem acrescentado detalhes, as imagens mostraram vários caças J-15 decolando do Liaoning, com pelo menos uma dúzia de aviões de guerra participando de exercícios de combate.

#### Referências Bibliográficas

- ◆ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/tailandia-elege-primeira-ministra-mais-jovem-da-historia-do-pais/>
- ◆ <https://noticiabrasil.net.br/2024/11/15/indonesia-malasia-e-tailandia-serao-parceiras-do-brics-confirma-chancelaria-russa-37360598.html>
- ◆ <https://pt.tatoli.tl/2024/12/04/malasia-reitera-apoio-a-adesao-de-timor-leste-a-asean/>
- ◆ <https://www.nationthailand.com/news/general/40043734>
- ◆ <https://www.nst.com.my/business/corporate/2024/09/1110532/adb-cuts-2024-growth-forecast-southeast-asia-slower-growth-3>
- ◆ <https://thediplomat.com/2024/12/vietnam-uaes-cepa-a-strategic-gateway-between-asean-and-the-gulf/>